

Sexta-feira 5.8.2016

RIO2016

O GLOBO | 9

Presidente da França testa sua segurança

François Hollande quebra protocolo e faz visita surpresa ao Parque Olímpico, na Barra

GIAN AMATO, RENATO GRANDELLE, ROBERTO MALTCHIK E VICTOR COSTA
granderio@oglobo.com.br

O presidente da França, François Hollande, desembarcou ontem pela manhã no Rio e, após participar de uma cerimônia em um hotel de Copacabana, quebrou o protocolo ao fazer uma visita surpresa ao Parque Olímpico, na Barra. Ele estava acompanhado da prefeita de Paris, Anne Hidalgo, e do presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, Carlos Arthur Nuzman. Embora toda a movimentação tenha sido acompanhada por dois helicópteros, o esquema de segurança que cercou o líder francês foi considerado discreto, porém efetivo. Sempre sorridente, Hollande circulou por uma área ao ar livre, tirou várias fotos em frente aos anéis olímpicos e decidiu entrar no Estádio Aquático, onde cumprimentou nadadores de seu país que treinavam no local.

Menos de um mês após o ataque terrorista que provocou a morte de 84 pessoas em Nice, Hollande manifestou sua confiança no plano de segurança da Olimpíada:

— Sabemos que os terroristas podem atacar, atacar tudo. Por isso, precisamos de segurança em todos os níveis, e sei que o Brasil está sendo capaz de montar uma grande vigilância. É uma



Homenagem. Em Copacabana, Hollande condecora Paulo César Caju com a Ordem Nacional da Legião de Honra

exigência necessária.

O presidente francês também esteve na Vila dos Atletas, onde almoçou no bandeirão. Mas, antes de conhecer as instalações olímpicas, Hollande — cuja visita ao Rio tem como objetivo principal defender a candidatura de Paris à sede dos Jogos de 2024 — participou de uma homenagem no hotel Sofitel. Conforme Ancelmo Gois havia antecipado em sua coluna no GLOBO, ele condecorou o ex-jogador de futebol Paulo César Caju com a Ordem Nacional da Legião de Honra, instituída por Napoleão Bonaparte.

— Nunca imaginei receber uma homenagem desse tipo — disse, emocionado, Caju, que é colunista do GLOBO e foi ídolo do futebol francês na década de 1970, quando jogou pelo Olympique de Marselha.

MENOS CHEFES DE ESTADO QUE O ESPERADO

Apenas 28 chefes de governo e Estado confirmaram presença na abertura dos Jogos — o comitê organizador esperava cerca de 50, de acordo com autoridades ouvidas na semana passada pela agência de notícias Reuters. Até ontem, nenhum deles requisitou um encontro com o

presidente interino Michel Temer.

Entre os líderes de países latino-americanos, somente os presidentes Mauricio Macri, da Argentina, e Horacio Cartes, do Paraguai, deverão vir ao Rio para os Jogos. Em entrevistas recentes, Temer afirmou que pretende manter um papel discreto na política internacional até a conclusão do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff, o que só deve ocorrer após a Olimpíada.

Autoridades estrangeiras vêm circulando pela cidade sob a escolta de agentes das polícias Federal e Rodoviária Federal. Além disso, tropas das Forças Armadas e equipes da Força Nacional montam guarda perto dos hotéis nos quais estão hospedadas.

A maioria das autoridades estrangeiras escolheu hotéis da Praia da Barra. Entre elas está o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Ban Ki-moon. Das delegações localizadas ontem pelo GLOBO, apenas uma optou por um local discreto — representantes do governo da Coreia do Norte estão hospedados na Lapa, em uma rua que não faz parte do circuito boêmio do bairro. ●

Delegação da China chega e vê tiroteio na Maré

Jornalistas que estavam com atletas em ônibus tiram fotos de pessoas deitadas no asfalto da Linha Vermelha

O cinturão de segurança montado pelas Forças Armadas e os painéis coloridos que isolam favelas às margens das linhas Vermelha e Amarela não impediram que uma delegação da China testemunhasse, na tarde de anteontem, um confronto entre policiais e traficantes. Pouco depois de sair do Aeroporto Internacional Tom Jobim, um ônibus que transportava a seleção masculina de basquete e jornalistas do país ficou parado nas proximidades da Vila do Pinheiro, no Complexo da Maré, devido a um tiroteio que envolveu uma guarnição da PM e quatro bandidos.

Os jornalistas chineses fotografaram algumas pessoas que se deitaram no asfalto para se proteger dos disparos. As imagens foram publicadas em redes sociais e correram o mundo. Policiais da 21ª DP (Bonsucesso) confirmaram a ocorrência do confronto, mas informaram que, no registro do caso, não há referências a vítimas ou à delegação.

Também na quarta-feira, três turistas suecos foram rendidos por um homem e levados para o interior do Complexo do Lins. Eles viajavam em um carro do Uber pela Autoestrada Grajaú-Jacarepaguá quando decidiram descer do veículo para tirar fotos de barracos. Desconfiado de que o grupo registrava imagens da movimentação do tráfico, um jovem exigiu que os estrangeiros o acompanhassem até uma favela, onde foram revistados.

Os turistas — dois homens e uma mulher — acabaram sendo liberados por traficantes antes que PMs, alertados pelo motorista do Uber, chegassem ao local. Os suecos disseram à polícia que nada foi roubado. ●

NA LAPA

PARA SACIAR A FOME DE COMIDA E DE ARTE

Chef italiano se une a ONG para criar refeitório que servirá refeições à população carente

MARINA BRANDÃO*
marina.brandao@infoglobo.com.br

Quem entra na Rua da Lapa em direção à Glória pode não ter percebido, mas o terreno vazio do número 108 deu lugar a um restaurante com uma proposta diferente. Erguido em apenas dois meses, o espaço foi escolhido a dedo para sediar o Refettorio Gastronomica, um projeto do chef italiano Massimo Bottura em parceria com a ONG Gastronomica, de David Hertz. A partir de terça-feira, dia 9, o local vai servir cinco mil refeições gratuitas à população carente da cidade até o fim dos Jogos Olímpicos.

Dono da Osteria Francescana, restaurante na cidade italiana de Modena e recém-eleito o melhor do mundo pela revista britânica "Restaurant", Massimo explica que a iniciativa não é caridade, mas um projeto cultural:

— A proposta vai muito além da comida. Criamos um refeitório como o que Da Vinci fez há 500 anos, repleto de arte. Porque é através da cultura que se reconstrói a dignidade das pessoas, e todos merecem essa oportunidade. Isso aqui é apenas o começo.

Acompanhado de nomes como o francês Alain Ducasse e o brasileiro Alex Atala, o itali-

ano vai aproveitar ingredientes do excedente do catering Behind, que atende a Vila Olímpica, e da Benassi, fornecedora de hortigranjeiros. A proposta é usar alimentos que seriam descartados, ainda que próprios para o consumo, como frutas, verduras e legumes.

— São ingredientes descartáveis para quem não sabe cozinhar. Eu e o time de excelentes chefs sabemos não apenas como aproveitar essa comida, mas como transformá-la em algo delicioso — explica Massimo.

O projeto terá ainda aprendizes da ONG, entre cozinheiros e pessoal de salão, e curadoria de arte a cargo de Vik Muniz. Para o restaurante, ele vai inaugurar um painel com uma releitura de "A última ceia", de Da Vinci, feito a partir de lixo:

— Não tenho a pretensão de mudar o mundo com o que faço, mas a arte humaniza as pessoas e pode transformá-las. Por isso, como artista, me sinto na obrigação de ajudá-las.

Haverá ainda um painel, retratando duas mãos segurando legumes, dos artistas Pas (paulista) e Spear (belga).

A partir de setembro, a Gastronomica assume integralmente o projeto, por pelo menos mais dez anos. O lugar funcionará como um restaurante normal de dia; à noite, distribuirá refeições. Será adotado o conceito "pague um almoço e deixe um jantar", para disseminar o movimento da gastronomia social.

— Queria construir um legado para a Olimpíada — diz o chef David Hertz. ●

*Estagiária, sob a supervisão de Leila Youssef

36 CAMINHOS PARA O FUTURO apresentam



Foto: Erica Ramalho

GOL DE PLACA NO MARACANÃ

Com projetores de luz de alta tecnologia, um dos estádios mais cultuados do mundo terá a melhor iluminação em toda sua história

Hoje à noite a atenção do planeta estará voltada para o estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, que será palco da cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos Rio 2016. O grande diferencial do local para o evento é que seu sistema de iluminação foi aper-

afirma Rafael Santana, presidente e CEO da GE para a América Latina.

Participarão da festa de abertura artistas consagrados da MPB, como Elza Soares, Caetano Veloso e Gilberto Gil — os dois baianos se apresentarão ao lado

torneios de futebol masculino e feminino. Os projetores de luz da GE instalados no local também foram desenvolvidos para garantir aos atletas uma visão mais clara dos lances das partidas, evitando a formação de sombras.

"A equipe trabalhou du-



Refettorio Gastromotiva. A equipe responsável pelo projeto na Rua da Lapa: cinco mil refeições gratuitas

feiçãoada pela GE para que nenhum detalhe seja perdido pelos espectadores.

Reconhecidamente um dos endereços mais tradicionais do esporte mundial, o Maracanã ganhou 368 projetores esportivos com potência de 2.000 watts, que proporcionam uma visão mais nítida do que ocorre no gramado, tanto ao vivo quanto pela televisão.

"Estamos muito orgulhosos em ter nosso time dedicado em oferecer energia e iluminação aos Jogos Olímpicos, para proporcionar ambientes bonitos e eficientes",

da cantora carioca Anitta. O rap e o hip hop serão representados por Karol Conka e MC Soffia, enquanto a cantora Ludmilla será a voz do funk no espetáculo.

Gisele Bündchen, uma das brasileiras mais conhecidas no mundo, também participará da cerimônia, assim como Lea T, modelo transexual que já fez campanhas para grandes marcas. A festa está marcada para começar às 20h16.

Além das cerimônias de abertura e encerramento, o Maracanã sediará partidas das fases semifinais e finais dos

rante os últimos três anos para poder fornecer projetos específicos de iluminação para cada instalação olímpica no Rio de Janeiro, seguindo padrões extremamente altos para a transmissão via TV, de acordo com o Comitê Olímpico Internacional. E cumprimos todas essas exigências", finaliza Rafael Santana.

Curiosidade Olímpica: a expectativa é que cinco bilhões de pessoas espalhadas pelo mundo acompanhem a abertura hoje. O espetáculo terá a direção de Daniela Thomas, Fernando Meirelles e Andrucha Waddington.